

----- ACTA N.º 004/2009 -----

**SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE  
AOS DEZOITO DIAS DO MÊS DE  
SETEMBRO DE DOIS MIL E NOVE -----**

----- Aos dezoito dias do mês de Setembro de dois mil e nove, na Vila de Ferreira do Zêzere, Edifício dos Paços do Concelho, face à convocatória para o efeito remetida oportunamente nos termos regimentais, reuniu este Órgão, sob a Presidência de Eurico de Alcobia, tendo como 1.º e 2.º Secretários, respectivamente, Joaquim de Jesus Ribeiro e Aires Ferreira Graça, com a seguinte **ordem de trabalhos**:-----

----- **Período de Antes da Ordem do Dia** -----

----- 1.- **Período de tempo reservado à intervenção do público, nos termos do n.º 6 do art.º 84 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.**-----

----- 2.- **Análise, discussão e votação da acta anterior.** -----

----- **Período da Ordem do Dia:** -----

----- 1.- **Apreciação da informação escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

----- 2.- **Outros Assuntos de interesse para a Autarquia, nos termos da alínea q) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

----- **Presenças** Distribuída a folha de presenças aos membros da Assembleia

Municipal, verificou-se a presença de vinte e três dos seus membros, tendo-se registado a ausência do Deputado Municipal Sr. Fernando da Conceição Ribeiro.-----

----- **A Câmara Municipal** fez-se representar pelo Presidente Luís Ribeiro Pereira, e pelos Vereadores Dr. Jacinto Manuel Lopes Cristas Flores, Sr. Manuel da Silva António, Sr. Carlos Ferreira Salgado e Sr. Carlos Manuel Mendes Martins. -----

----- **Abertura da Sessão:** Eram vinte e uma horas e dez minutos quando, verificada a existência de “quorum”, o Presidente da Mesa, nos termos regimentais, declarou aberta a sessão da Assembleia Municipal, cumprimentando todos os membros presentes da câmara municipal, assembleia municipal, comunicação social e público em geral. Lembrou que era a ultima sessão do mandato. -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **1.º Ponto: - Período de tempo reservado á intervenção do público, nos termos do n.º 6 do art.º 84 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.** -----

----- **Sr. José Martinho** começou por saudar os presentes e em seguida disse que viu um cartaz bem grande que dizia “somos diferentes”. Concorda que aquelas palavras são verdadeiras e espera que as pessoas nas próximas eleições saibam votar conscientemente. -----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia** interrompeu esclarecendo que as intervenções do público têm a ver com situações que se prendem com questões não de ordem politica mas de outra ordem que por ventura tenham alguma coisa a observar. Embora estejam em altura de campanha eleitoral aquele não é o sítio nem o momento para se fazer campanha. -----

----- **O Sr. José Martinho** retomou a palavra dizendo que esperava que fosse de facto diferente e para melhor e que soubessem compreender que os jornais não

vivem com páginas inteiras por milagre. É preciso haver patrocínios pois, como administrador não sabe administrar o que não existe. -----

----- **2.º Ponto: -Análise, discussão e votação da acta anterior.**-----

----- **O Deputado Municipal Manuel Lourenço** interveio chamando a atenção para algumas gralhas.-----

----- **O Deputado Municipal Eduardo Mendes** solicitou ao Presidente da Mesa o favor de mandar rectificar a página onde consta o louvor à funcionária Dulce Figueiredo, pois exige que fique registado, como tinha solicitado na altura, que o Deputado Municipal Eduardo Mendes se ausentou da sala até ao fim da votação daquele ponto. -----

----- **A Deputada Municipal Isabel Baptista** referiu que apesar de não ter estado presente na sessão de 26 de Junho leu com atenção a acta e constatou que falta uma linha. -----

----- **Colocada a votação a acta foi aprovada por maioria com vinte votos a favor e três abstenções.**-----

----- **PERIODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **1.º Ponto - Apreciação da informação escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.**-----

----- **O Deputado Municipal Adriano Rebelo** em relação às obras municipais e no que diz respeito à manutenção e conservação das vias municipais verificou várias referências ao que está feito e ao que se vai ser fazer. Perguntou se, comparativamente ao que tem sido feito nas estradas próximas da vila, se na estrada da Pombeira, nomeadamente na “Costa de Carvalho” e no percurso de ligação da

Pombeira até ao rio, com a boa vontade que a Câmara teve, não seria possível remendar temporariamente o troço. -----

----- **O Deputado Municipal Manuel Lourenço** começou por cumprimentar o público e acrescentou que era bom as Assembleias terem público para este perceber o que se passa nestas sessões. Sempre defendeu as assembleias abertas. Quanto à informação escrita do Presidente da Câmara deu os parabéns à Câmara pela preocupação que teve nas freguesias de Areias e do Beco. Em Areias todos os anos há eleições, é a freguesia que tem maior espaço, sendo a freguesia de Ferreira a que vem a seguir em termos de população. Compreende que sendo Areias a maior freguesia em termos de território tem mais vias de comunicação, mas o que sempre tem vindo a defender é que haja uma distribuição equitativa de um modo mais justo. Nomeadamente tem defendido as assembleias entre os Presidentes de Junta e o Presidente da Câmara e, foi com alguma tristeza que chegou ao fim da legislatura e só se realizou uma reunião em 2007. Parece que o Presidente da Câmara tem medo de falar com os Presidentes de Junta. Durante os dois mandatos em que foi Presidente da Junta de Ferreira do Zêzere pediu para serem alcatroados vários caminhos e, de 2001 a 2005, o único caminho feito foi o arruamento do Salgueiral e repavimentação das valetas. De 2005 a 2009 foi o Maxial, com alguma polémica pelo meio. Por mais e melhor que o Presidente da Câmara faça haverá sempre alguém que discorda porque a população quer sempre mais, mas devem-se evitar as críticas. -----

----- **O Deputado Municipal Armando Alexandre** disse que ia falar também no que se refere à conservação e manutenção de vias municipais. Pediu para o Presidente da Câmara lhe explicar a diferença que há no pavimento da estrada que liga a sede do concelho a Águas Belas em que o piso é diferente e, o mesmo

acontece, na estrada para o Chão da Serra. -----

----- **O Deputado Municipal Fernandinho Lourenço** começou por agradecer ao Deputado Municipal Manuel Lourenço o elogio que fez à freguesia de Areias. Lembrou que, assim como o seu antecessor, tem feito um esforço enorme para tentar convencer os colegas das Juntas de Freguesia, a própria Câmara Municipal e o pessoal de serviço que a freguesia de Areias é muito grande pelo que diz muitas vezes que no dia que os funcionários da Câmara forem para determinadas freguesias do concelho, com uma máquina e uma camioneta, nesse mesmo período de tempo têm que andar três máquinas e três camionetas em Areias. Tem cinco arruamentos feitos em Areias e dois espaços desses arruamentos vai a junta de freguesia pagar. Ainda ficam cerca de vinte arruamentos, onde existem habitações, que precisam de alcatrão. -----

----- **O Deputado José Manuel Duarte** no uso da palavra disse que verificou que no final de um mandato de quatro anos o Deputado Municipal Manuel Lourenço, Presidente da Junta de Ferreira do Zêzere, disse que o Presidente da Câmara tem medo de estar cara a cara com os presidentes de junta. É de opinião que ele não tem medo e o que acha triste é que em quatro anos, era na última Assembleia que o via dizer que não há um critério justo de divisão de verbas entre as freguesias, e ao longo daquele tempo não o viu apresentar nenhuma proposta para um critério mais justo de distribuição dessas verbas. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** em resposta às questões colocadas começou por dizer que a estrada de Pombeira está em processo de finalização e irá, no máximo, à próxima reunião de Câmara. Ainda estão a aguardar que as EP enviem o protocolo para assinar. Ao Deputado Municipal Manuel Lourenço disse que lamentava pois, este vem sempre batalhando na mesma tecla quando, na freguesia de

Ferreira do Zêzere, é sempre onde se gasta mais dinheiro e se fazem mais obras. Naquele momento mais de um milhão de contos estão em curso na vila, fora a estrada do Maxial e o Campo de Futebol. A diferença do piso tem a ver com o tipo de base que estava. Na parte que tinha menos fissuras foi colocada uma massa mais fina. -----

**2º Ponto - Outros Assuntos de interesse para a Autarquia, nos termos da alínea q) do n.º 1 do art.º 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----**

----- **O Deputado Municipal Adriano Rebelo** interveio dizendo que estava ali com a finalidade de apresentar os seus cumprimentos de despedida. Efectivamente comunicou a quem de direito, no devido tempo que não se ia recandidatar. Todavia não o podia fazer sem tecer algumas considerações. Foi uma passagem extremamente enriquecedora pois participou na recepção de dois Presidentes da República, Dr. Jorge Sampaio e o Professor Cavaco Silva. Esteve presente na inauguração do teatro Ivone Silva, com momentos realmente inesquecíveis. Participou também na inauguração da Casa da Cultura com os vários eventos culturais e não só, a inauguração do troço de estrada que liga a Vila ao IC3, um acontecimento importantíssimo na Vila de Ferreira do Zêzere, Participou também na inauguração do novo edifício dos Paços do Concelho bem como do Edifício dos Bombeiros e do Terminal Rodoviário. No mês da cidadania teve a honra de ouvir o grande jornalista José Carlos Vasconcelos, o grande constitucionalista, Prof. Jorge Miranda, sua eminência Sr. Padre Feytor Pinto. Esteve presente na escritura da saudosa Comunidade Urbana, na recepção da embaixada de Fieni, e esteve na inauguração do Centro Escolar de Areias. Também existiu um ponto negativo que não podia deixar de aludir, a malfadada Assembleia Municipal, realizada em Águas

Belas, em que se devia ter demitido naquele momento imediato e foi para Coimbra a pensar. Não o fez na altura devida, foi pena, porque nunca mais teve a alegria que teve até ali. Isto porque se candidatou e perdeu por dois votos porque, três seus pares, tiveram a gentileza de votar no outro candidato, que era o seu primo Dr. Manuel Dias, a quem reconhece a alta capacidade intelectual e filosófica, mas na saúde está mais à vontade. Tudo aquilo foi provocado por um companheiro seu, o Deputado Municipal Eduardo Mendes. A este disse que o sapo não passou. O que lhe custou não foi só por ter perdido a eleição, foi pelo enxovalho político que o obrigou a passar. Foi de opinião que não valia a pena continuar com aqueles episódios tristes, pelo que continuou a enumerar as coisas boas. Referiu a construção do viaduto de São Pedro que foi uma obra deliciosa para quem visita o lugar, a sua deslocação a Lisboa na qualidade de Deputado Municipal de economia da Direcção Regional de Economia e, por último não podia de maneira nenhuma deixar passar a cedência da Escola de Pardielas para o Motoclub. Assim apresentou os seus cumprimentos de despedida. -----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia** agradeceu pelo balanço que o Deputado Municipal Adriano Rebelo fez e pelo trabalho que desempenhou na Assembleia. De certo que a Assembleia o recordará e o facto de não pertencer a uma próxima não significa que não continue a lutar por Ferreira do Zêzere. -----

----- **O Deputado Municipal Armando Alexandre** disse que ia abordar um assunto que já ali levara e que era sobre uma construção na sua freguesia, Águas Belas. Questionou na altura as condições em que aquela obra foi autorizada e concretamente para onde é que iam os esgotos da mesma. Sobre o licenciamento o Presidente da Câmara disse que não havia nada na lei que impedisse a construção e que a dona tinha invocado razões sentimentais em memória do pai.

Lamentavelmente verificou que os esgotos foram construídos, em parte na via pública. Também verificou que foi feito um tubo de esgoto da construção para a valeta e que está lá uma placa a dizer “vende-se”. Quanto à rotunda do Ramal, que é a entrada da sede do concelho e também é a entrada da sua freguesia referiu que ficou desapontado quando viu que, para não ter manutenção no futuro, tem umas partes de relva sintética, tem umas partes de brita e detrito cerâmico, o que destoa com as outras. Pensa que a Câmara devia ter estabelecido normas de embelezamento das rotundas. Na última Assembleia foi ali sugerido pelo Presidente da mesma que esta sessão se fizesse num Sábado e que se faria um almoço de convívio dado que era a última sessão do mandato. Questionou acerca disto.-----

----- **O Deputado Municipal Manuel Dias** saudou os presentes e continuou fazendo votos para que o próximo executivo camarário consiga ter mais atenção à promoção, não do cimento e alcatrão, mas de outros aspectos fundamentais ao desenvolvimento do concelho que é a promoção das pessoas, a facilidade de emprego e dar oportunidades aos jovens. Aspectos que o PS sempre pugnou na Assembleia e que mantém nos seus projectos. Gostaria que fizessem também um maior aproveitamento das riquezas naturais do concelho e a sua promoção turística. Relativamente à Assembleia Municipal da qual se despede por opção própria, apenas tem a dizer que não considera tempo perdido tempo pois aprendeu ali muitas coisas positivas e negativas. Aprendeu a ver a solidariedade, aprendeu a ver a camaradagem mas, aprendeu também o ter que votar porque gostam da cor ou não gostam da cor. Mas isso faz parte da política, e a política é assim mesmo, e isso também o desilude um bocado. Se calhar sai porque, apesar de ter aprendido muitas coisas naquela Assembleia, a mesma ficou um pouco aquém daquilo que esperava e, por conseguinte sai um pouco melancólico. Disse ao Deputado Municipal Adriano

Rebello para este não ficar triste por ele ter sido eleito e que os colegas de bancada não são obrigados a votar neles. Está em desacordo com o Deputado Municipal Eduardo Mendes em muitas coisas, mas ele tem todo o direito de não votar no Deputado Municipal Adriano Rebello. Aquilo é política e boa ou má, têm que viver com ela. Ele vai sair pelo que agradeceu a todos e referiu que apesar de tudo gostou de participar na Assembleia. -----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia** perante aquela franqueza e a abertura perante a Assembleia salientou que foi uma das características do Deputado que o antecedeu. Pessoalmente esforçou-se para que fosse uma assembleia aberta em que todos apresentassem as suas propostas. Agradeceu-lhe o trabalho que desempenhou, o qual reconhece que foi extremamente importante e, se alguma vez não esteve totalmente de acordo com ele foi porque algumas das ideias por vezes não tiveram a oportunidade e a forma. Foi uma grande riqueza para a Assembleia tê-lo com participante e interventor.-----

----- **O Deputado Municipal José Marques** interveio dizendo ao Presidente da Câmara e a todo o Executivo que, de facto a Câmara tem feito um trabalho notável pelo concelho inteiro em matéria de pavimentação de vias mas, há um ou outro aspecto que podiam e deviam melhorar. Naquele dia passou no lugar de Besteiras e verificou que numa parte do lugar de Casal Fundeiro a estrada se encontra quase intransitável devido à rotura das águas. Pediu que fosse feito algo para tentar resolver aquele problema, da mesma forma que solicitava para o lugar da Cumbada onde cerca de 300 a 400 metros de estrada é de facto a pior de todo o concelho.-----

----- **O Deputado Municipal Fernandinho Lourenço** indo rebuscar as palavras do colega Manuel Lourenço ficou com a ideia de que Areias é quase um jardim, mas estão muito longe disso. Convidou, os que pudessem, para passarem

pelas freguesias de Areias e Chãos para verem as centenas de roturas de águas que estão por remendar. Algumas, há mais de um ano, pelo que perguntou se estava para breve taparem aquelas roturas. -----

----- **O Deputado Municipal Nuno Benedito** saudou os presentes e em seguida referiu que não ia ali fazer uma análise do que foi aquele mandato porque pensa que para isso a obra está à vista e as pessoas decidirão no dia 11. Ia ali fazer um agradecimento aos colegas pela forma como o acolheram. É social democrata, sempre foi e sempre há-de ser, mas também é ferreirense, sempre foi e sempre há-de ser, e não se sentiria bem em deixar a Assembleia sem fazer um agradecimento especial ao executivo camarário, na pessoa do senhor Presidente pela obra que deixa feita, e pela forma como dirigiu os destinos do concelho e pela pessoa que foi como presidente de câmara, como político e como ferreirense. Também não podia deixar de agradecer ao restante executivo, ao vereador Jacinto Lopes, ao vereador Manuel António por toda a obra que deixa não só como vereador mas também como pessoa desde Bombeiros, Crifz, Escuteiros e também um agradecimento especial aos vereadores Carlos Salgado e Carlos Martins que nas alturas adequadas souberam fazer aquilo que compete a um vereador. Agradeceu aos funcionários da Câmara que dão apoio à Assembleia. -----

----- **O Deputado Municipal Agostinho da Cruz** pediu ao Presidente da Câmara para começar a ir à freguesia do Beco de noite porque ele só lá vai de dia e não vê que a estrada da Gravulha até ao Carril não está marcada e, de noite é que faz falta. --- -----

----- **O Deputado Municipal João Paulo Henriques** interveio perguntando também acerca das roturas de águas e para quando está previsto o alcatroamento desses pequenos cortes. Questionou em seguida em que ponto está o Plano Director

Municipal. Saudou em seguida todo o executivo e membros da Assembleia e igualmente os funcionários da Câmara Municipal. -----

----- **O Deputado Municipal Eduardo Mendes** saudou os presentes e em seguida dirigiu-se ao Deputado Municipal Adriano Rebelo agradecendo, primeiro, a forma directa como a si se referiu, pois prefere que o tenha feito ali do que noutro lado qualquer nas suas costas. Em seguida disse que a Comissão Política não lhe transmitiu quaisquer indicações de apoio à sua candidatura. Não nega que tem um passado ligado à saúde, não nega que deu o voto ao candidato do partido da oposição porque o achou com condições de luta e de empenho diferentes das do Deputado Municipal Adriano Rebelo. Saber muito significa ter competências, não significa ser a pessoa mais indicada para um lugar. Não tem nada a ver com qualquer depreciação da honestidade ou dedicação. Em relação aos cargos políticos não agradecia mas esperava que todos tivessem feito o melhor que podiam e que sabiam com o máximo de honestidade e rigor por Ferreira do Zêzere, como o exige àqueles que se estão a candidatar em qualquer dos partidos. No entanto tem algumas coisas de desagrado e uma delas é a falta do Regulamento honorífico e de medalhas do concelho. Espera que na próxima legislatura quem ali estiver consiga fazê-lo. -----

----- **O Deputado Municipal José Manuel Duarte** iniciou a sua intervenção dizendo que pensa que vai estar na Assembleia no próximo mandato. Está naquele lugar em circunstâncias muito especiais. Não é membro do Partido Social Democrata e está ali a convite e por empréstimo. Está ali como independente, com muita honra, e agradeceu ao Sr. Luís Pereira, Presidente da Câmara Municipal que um dia teve a coragem de o convidar para concorrer pelas listas do PSD, depois de já ter estado ali a defender as cores do Partido da Terra. Na altura pensou “o homem não está bom da cabeça”. Mal sabia que ia ser seduzido por uma personalidade que

realmente vai marcar uma época no concelho. É um homem com uma personalidade simples, por vezes até demasiado apagado, um homem que conseguiu congrega à sua volta colaboradores que teve o mérito de deixar crescer. Esteve ali com muito gosto e gostou muito que o Presidente da Câmara o tivesse convidado. Ao vereador Manuel António não deixa uma palavra especial porque o concelho não vai deixar de o ter. Este é uma pessoa discreta, que nunca se envolveu e política. Foi sempre um homem concreto, um homem de trabalho e vai continuar a ser um dos grandes homens de Ferreira do Zêzere. Aos vereadores Carlos Martins e Carlos Salgado deixou uma palavra pela amizade que lhes tem pois têm um percurso cívico em comum e respeita-os muito por isso. Se calhar a Câmara andou melhor com o trabalho deles. Referiu que também não votou no Deputado Municipal Adriano Rebelo mas sim no Deputado Municipal Manuel Dias por uma questão meramente pessoal pois, entendeu que este era a pessoa que estaria melhor colocada e em melhores condições para desempenhar aquele papel. É o exercício da democracia. Também está um bocadinho decepcionado com a política e tem muita pena que o Deputado Municipal Manuel Dias se vá embora, pois ele perfumava a Assembleia com uma certa utopia, mas uma utopia militante agradável. Tem muita pena que ele se vá embora sem ter votado favoravelmente o projecto de juventude que ele apresentou. Uma vez enviou um e-mail ao Deputado Municipal Bruno Gomes a oferecer a sua colaboração para, conjuntamente, apresentarem um projecto à Assembleia. Ele é um político profissional e aquilo assustou-o pelo que respondeu, simpaticamente, que era melhor deixarem aquilo para outras alturas. Deixou um abraço aos que partem e também aos que ficam. Consciente que por vezes pesa algum exagero linguístico pediu desculpa por uma ou outra palavra mais dura. Perguntou a Presidente da Câmara como está a estrada da Castelaria que liga a nova

variante à estrada antiga. -----

----- **O Deputado Municipal Jorge Godinho** no uso da palavra lembrou o que Fernando Pessoa uma vez escreveu “*O perfeito é divino. Quem é perfeito não é humano. Sou humano não sou perfeito*”. Como tal é natural que tenha cometido alguns erros e que tenha dito algumas coisas menos bem pelo que aproveitou aquele momento para pedir a todos que lhe desculpem qualquer coisa do que aconteceu na Assembleia naqueles quatro anos. Também tudo quanto ouviu a seu respeito perdeu logo na altura. Todas as suas intervenções foram n sentido de engrandecer o concelho. Não sofre de “partidarite”, não gosta de política barata nem de algibeira e não sabe fazer política. Gosta do seu concelho e é por isso que ali está e vai continuar porque ainda há muito para fazer e o concelho precisa de todos. Continua a pensar pela sua cabeça, aprova o que é bom e não pode concordar com aquilo que não concorda. Quanto ao futuro lembrou-se de um facto histórico que é o seguinte: quando foi a guerra entre a Inglaterra e o Japão na Malásia, a Inglaterra tinha um exército comandado pelo General Percival. O Japão também tinha um General que ficou conhecido como o Tigre da Malásia. Percival jurou que ia lutar até ao fim, mas quando viu que estava tudo perdido desistiu, entregou-se e rendeu-se. O General Japonês ganhou e Percival foi enviado para Inglaterra onde acabou os seus dias sossegado. O Tigre da Malásia continuou as suas conquistas e mais tarde depois de muitas vitórias foi julgado pelas atrocidades que fez e foi enforcado. Com isto quis dizer que nem sempre quem ganha acaba bem. Não sabe quem vai ganhar, só precisa saber que quem ganhe não venha a ser enforcado pelas atrocidades que venha a fazer. É o povo de Ferreira do Zêzere que vai ser juiz desta festa com o seu voto e, o povo de Ferreira do Zêzere não é parvo. Ao Presidente da Câmara disse que teve muito gosto em trabalhar com ele enquanto foi vereador e nas outras ocasiões. É

inegável que o Presidente da Câmara deixa a sua polegada. Há coisas boas que fez e que têm que ser reconhecidas pois dedicou uma parte boa da sua vida ao concelho e por isso lhe agradeceu. Muito sinceramente espera que o futuro Presidente da Câmara, faça o que ficou por fazer, seja no mínimo coerente com aquilo que é necessário e que não tenha muitas politiquices mas tenha afeição por isto.-----

----- **O Deputado Municipal Manuel Lourenço** lembrou que o Presidente da Câmara, em resposta à sua intervenção, lhe respondeu que ele não tinha mais nada para dizer. É sempre a mesma coisa e se calhar está ali a mais, se calhar às vezes não sabe o que diz e se calhar às vezes aborrece-o porque é frontal com ele. O Presidente da Câmara se calhar não gosta é que ele seja directo com ele e é natural que estaria mais à vontade no gabinete dele mas, como é que ia provar ou justificar aos cidadãos que vai à Assembleia e defende os seus interesses. Acha que aquele é o lugar adequado para falarem e debaterem as ideias. Se de facto não tem nada para dizer há quatro anos atrás não sabe porque é que o PSD o queria para a lista, a ponto de lhe dizer para ir para o PSD que tinha as estradas todas que quisesse. -----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia** interrompeu dizendo que as questões de ordem partidária que o Deputado Municipal Manuel Lourenço tivesse para acertar com o Presidente da Câmara eram para acertar fora da Assembleia.-----

----- **O Deputado Municipal Manuel Lourenço** retomando a palavra perguntou ao Presidente da Câmara como é que estavam as coisas em relação à primeira fábrica a instalar-se na zona industrial e à fábrica de cerâmica de azulejo que era para se instalar na Gravulha. As obras no centro da vila eram para estar prontas há cerca de três anos e o Presidente da Câmara disse na Assembleia que estas obras não iam parar e, só ao fim de três anos estão a ser concluídas. Pediu que lhe explicassem o que se passou. Defende as reuniões com os Presidentes de Junta

desde que foi eleito para a Assembleia de Freguesia e lembrou o que foi dito em Ferreira do Zêzere pelo Padre Feytor Pinto a respeito da cidadania. Ele, na altura, deu como exemplo as eleições para a Câmara Municipal de Lisboa em que todos se deviam reunir e conversar. Fica muito triste que a única reunião que houve entre os Presidentes de Junta e o Presidente da Câmara tenha sido há dois anos. Ali quem tem que apresentar projectos é a Câmara, porque ele defende os seus projectos na Junta de Freguesia perante a população que o elegeu. Finalizou dizendo que não vai ser candidato, decisão que tomou há dois anos atrás. Pensa que deve ser dado o lugar e a oportunidade a outros. As pessoas não se devem agarrar aos lugares. Felicitou todos os concorrentes das próximas eleições autárquicas, de um modo especial àqueles que forem eleitos. Agradeceu a todos o apoio que lhe deram, a compreensão que tiveram consigo. Não se vai recandidatar mas também não vai voltar costas à freguesia pois mora no centro da freguesia, sabe aquilo que ao longo de oito anos andou a pedir à Câmara, sabe como deixa a freguesia e irá, dentro da medida do possível, disponibilizar-se para acompanhar as Assembleias.-----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia** agradeceu ao Deputado Municipal que o antecedeu por todo o trabalho que desenvolveu como Presidente de Junta e como interventor na Assembleia.-----

----- **O Deputado Municipal Bruno Silva** verificou que, por ser a última Assembleia do mandato, havia muitos agradecimentos e entra-se num campo demasiado açucarado que não foi a tónica da Assembleia. Acha que ali não há agradecimentos porque estão na Assembleia e têm a obrigação de fazer o melhor e, não se deve agradecer quando uma pessoa está a cumprir uma obrigação. Subscreveu inteiramente que o Presidente da Assembleia não queira ou não permita questões partidárias naquele local. Pensa é que deveria também, não ter permitido

quando o Deputado Municipal Eduardo Mendes referiu que a comissão política do PSD não tinha aprovado a candidatura do Deputado Municipal Adriano Rebelo. Em relação ao que disse o Deputado Municipal Jorge Godinho, de facto quem ganhar até pode vir a ser enforcado, mas nunca viu ninguém ganhar a desistir e ir para casa. -----

----- **O Presidente da Câmara Municipal** no uso da palavra concordou com o que foi dito pelo Deputado Municipal Bruno Silva. De facto estão ali para cumprir uma obrigação, mas é uma questão de formação e da maneira de ser de cada um o facto de se fazerem agradecimentos. Assim agradeceu toda a ajuda, tanto à bancada do PSD como à bancada do PS e mesmo em termos de executivo. Conseguiram trabalhar em prol do concelho e fizeram-no com dedicação. Não tem dúvida quanto à oposição, a quem chamaria grupo de amigos, pois foram criando alguma amizade. Sabe que não conseguiu agradar a todos e mesmo com o Deputado Municipal Manuel Lourenço, tiveram alguns desentendimentos, mas este sabe que não é de rancores. A falta de reuniões com os Presidentes de Junta não foi por nada de mal. Agradeceu também todo o apoio que deram ao concelho pois saíram dali ideias e princípios de obras. Tem pena que o Deputado Municipal Manuel Dias não continue. Infra-estruturas à beira da Barragem são muito difíceis. A divulgação turística foi feita sendo que a última foi vista por grande parte do mundo. Recentemente pediu a um empreiteiro que apresentasse uma proposta para tapar todas as roturas de água do concelho. A ideia é ter as roturas tapadas antes do Inverno. Agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas pelos Deputados Municipais que o antecederam. A estrada da Gravulha para o Carril vai ser marcada também antes do Inverno. A pior desilusão que passou e que leva consigo é o PDM. Lutaram para que ele começasse a ser revisto antes do prazo, conseguiram mas não valeu a pena. Pensa que dentro do próximo ano há-de ficar pronto. Alertou quem ganhar as

eleições que a negociação do PDM não vai ser fácil. A proposta que têm serve perfeitamente o concelho, devem lutar por ela, mas não vai ser fácil porque quem vai votar e ter a última palavra é a comissão do PDM. Também tem pena que não se tenha conseguido fazer o Regulamento das medalhas, não foi má vontade, foi o facto de não conseguirem fazer tudo. A fábrica de Azulejo não apareceu ao concurso pelo que a ideia caiu. A fábrica do fio de zinco quer começar no fim do ano, com vinte e cinco trabalhadores, para num curto espaço passar para cinquenta. Estiveram com um problema ligado ao abastecimento de energia pois eles necessitam de um PT próprio. A Câmara entendeu que a colocação devia ser subterrânea pois a zona industrial está toda infra estruturada com redes subterrâneas, mas o montante é demasiado alto e havia a necessidade de abrir uma nova vala. Assim, a Câmara entendeu autorizar o abastecimento em linha aérea para a fábrica. Foi também aprovado, em reunião de Câmara, uma outra empresa que se vai fixar na zona industrial e que é de produtos alimentares. A proposta é de cinco postos de trabalho, para começar. Quanto às obras na vila mais vale tarde do que nunca e elas vão ficar prontas em final de Outubro. Quanto à rotunda do Ramal não havia experiência do que poderia vir a acontecer e, quando lançou a ideia não sabia se apareceriam interessados. Pensa que aquela rotunda ainda não está pronta e vai pedir ao Sr. Pedro Ribeiro para a terminar o mais rápido possível. Não tem dúvida que as outras estão mais bonitas, mas aquela também não está assim tão má. A aprovação da casa em Águas Belas está bem feita e, quanto ao facto da fossa estar no espaço público, não tinha conhecimento. -----

----- **O Vereador Carlos Martins** solicitou o uso da palavra. Começou a sua intervenção dizendo que onze anos depois de ter tomado posse como vereador sai com a mesma alegria com que entrou. Despiu a camisola, deu o seu contributo e fez

o seu melhor colocando sempre o nome de Ferreira do Zêzere à frente do partido ou de intrigas. Como prova disso estão as suas poucas intervenções na Assembleia e o facto de não ter andado nas páginas dos jornais. Houve muitas situações, na Câmara, de consenso, pese embora o primeiro mandato ter sido difícil pois batia-se muito com o punho na mesa e ninguém ganhava nada com isso. Depois uma parte e outra viram que não seria o bom caminho. Pessoalmente se achar que uma obra é boa, não dirá que ela é má só porque veio de outro partido. Por vontade própria saiu, mas continuará a dar o seu contributo ao concelho, que pode não ser em termos políticos mas em termos associativos. Agradeceu a paciência que às vezes tiveram em aturá-lo, mas sempre em prol de algo para o concelho. À Assembleia pediu desculpa por algo que pudesse ter sido incorrecto da sua parte, pois não era essa a intenção. Às vezes vive-se num concelho e não se aproveitam as coisas boas que este tem. Ali na Assembleia Municipal estão dois jovens que são candidatos a duas forças políticas diferentes, coisa que, se calhar no Distrito de Santarém haverá poucas Assembleias Municipais onde isso aconteça. Pediu para que estes se esforçassem e que, nas lutas políticas, não esquecessem nunca de Ferreira do Zêzere. Ao Deputado Municipal Eduardo Mendes disse que esteve na Assembleia que se realizou nas Areias não ouviu da boca dele a dizer que se comprometia a fazer o Regulamento para atribuição de Medalhas. E não se comprometeu porque, no último mandato, apresentou em reunião de Câmara um projecto seu, pessoal, de Regulamento para as medalhas municipais, assim como também entregou um para que a Câmara pudesse ceder os autocarros e as máquinas às Juntas de freguesia. Uns foram aprovados e outros não. Em relação ao da atribuição de medalhas quem se comprometeu com isso foi o Vereador Jacinto. Desde que está na Câmara sempre se disponibilizou para tudo o que foi nomeado, a custo zero. Se aquele Regulamento, que também é de

opinião que o concelho deve ter, não está feito a culpa não foi sua. Finalizou desejando os maiores êxitos às forças políticas que vierem a integrar a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal e, que o concelho consiga fazer num futuro próximo aquilo que não se conseguiu fazer até à data. -----

----- **O Vereador Carlos Salgado**, a quem igualmente foi dada a palavra, informou que também estava de saída pois já passaram dezasseis anos e era altura de dar espaço aos mais novos. Oito anos como Presidente da Junta deu o que pôde e oito anos como Vereador também deu o que pode. Há palavras que o Vereador Carlos Martins disse que concorda plenamente com elas e, muitas vezes as pessoas não conhecem o que se passa nas reuniões de Câmara. O executivo chegou à conclusão que havia ali duas pessoas que não estavam dependentes de qualquer partido mas estavam, com o seu esforço e trabalho, preocupados em serem úteis para o concelho de Ferreira do Zêzere. Houve muitas propostas que o executivo fez que aprovaram, outras emendaram e depois foram aprovadas como foi o caso da Carta Escolar. Foi criticado pelos colegas de partido por ter defendido a Carta Escolar, mas sem ela se calhar o concelho não estava agora a beneficiar dos fundos comunitários para o Centro Escolar de Ferreira do Zêzere. Muitas vezes a política faz-se para o bem do concelho e para isso por vezes é necessário contrariar ou apresentar outras propostas à Câmara, achar consensos, e foi isso que se fez. Em sua opinião a sua atitude e do vereador Carlos Martins foi penalizadora, politicamente, para o Partido Socialista que os apoiava. Aos próximos autarcas aconselhou que pensem que a entrada para os órgãos autárquicos é uma disponibilização e que devem despír a camisola. Em seguida disse que queria agradecer e referir o nome de quatro pessoas que, de facto o marcaram nestes dezasseis anos que conviveu na missão autárquica. Agradeceu a amizade ao seu cúmplice Vereador Carlos Martins,

ao Presidente da Junta de Ferreira do Zêzere que considera um presidente modelo, e sente uma certa revolta de ele não estar nas listas, ao Jovem Bruno Gomes da concelhia de Ferreira do Zêzere da sua segunda candidatura, agradeceu a disponibilidade e a confiança e ao Deputado Municipal Manuel Dias, que foi o presidente da Comissão concelhia na sua primeira candidatura agradeceu a amabilidade e a disponibilidade. Via com muita tristeza o facto de ele não fazer parte das listas por qualquer partido pois é uma pessoa que não se deixa dominar pelas teses políticas. Ao executivo, agradeceu àqueles que saem e desejou felicidades àqueles que continuam, assim como a todos os candidatos. Agradeceu também a todas aquelas pessoas que o criticaram porque faz parte da formação humana. -----

----- **O Presidente da Mesa da Assembleia** não se verificando mais pedidos de intervenção, deu conhecimento aos presentes que recebeu um ofício da Sra. Maria Dulce Ferreira Mendes de Figueiredo que apresenta o seu reconhecimento do voto de louvor que lhe foi atribuído na Assembleia. Em seguida disse que apareceu na Assembleia, também a convite do Presidente da Câmara, convite esse que aceitou por considerar que estava em condições de poder dar alguma coisa à sua terra e da qual gosta muito. Apresentou as suas saudações à Assembleia no seu conjunto, muito em especial aos membros que vão sair, ao Executivo e ao espírito de entendimento entre os vereadores que pôs acima de tudo o interesse dos Ferreirenses. Fez votos para que a nova Assembleia e o novo Executivo apresentassem as suas propostas sem fricções e sem ataque pessoais e, que saibam honrar o desempenho das funções. Apresentou também os seus cumprimentos à Comunicação Social, de um modo particular ao Despertar do Zêzere, que sempre soube acompanhar a Assembleia e transmitir o que dela saiu. Referiu também, de

